**ATIVIDADE DE FILOSOFIA[[1]](#footnote-1)**

**MITOLOGIA GREGA (Material que pode ser utilizado para todos os anos do Ensino Médio)**

**Professor Me. Ciro José Toaldo**

Quando se estuda se estuda a Filosofia, buscamos suas raízes na Grécia Antiga, isto ocorre por volta do ano 600 a.C. Mas, antes disse haviam perguntas e indagações que somente a mitologia as respondia e tais explicações eram feitas por meio de mitos que eram passados de geração por geração.

Um mito é a história de deuses e tem por objetivo explicar por que a vida é assim como é. Ao longo dos milênios, espalhou-se por todo o mundo uma diversificada gama de explicações mitológicas para as questões filosóficas. A Grécia por ter terra pobre, os empreendimentos foram lançados nas viagens marítimas e no comércio com as navegações pelo Mar Mediterrâneo. Lembrando que inclusive a moeda grega se tornou forte, além de que, na dimensão política, a Grécia também se tornou o berço da democracia. Foi neste contexto que começam a surgir os primeiros filósofos gregos que tentaram provar que tais explicações mitológicas não eram relacionadas ao Logos (razão), portanto, não poderiam ser confiáveis.

A fim de entendermos o pensamento dos primeiros filósofos, precisamos entender primeiro o que significa ter uma visão mitológica do mundo. Visões míticas existiam no mundo todo, muito antes de os filósofos começarem a questioná-las. O mito se originou do medo e do espanto do ser humano diante de uma natureza potencialmente hostil. Por isso, mais do que par explicar o mundo, o mito serviu para acalmar a ansiedade humana em relação aos mistérios da criação. Os gregos também tinham a sua visão mitológica do mundo, quando surgiram os primeiros filósofos. Ao longo dos séculos, as histórias dos deuses foram sendo passadas de geração em geração. Na Grécia, os deuses eram chamados de Zeus e Apolo, Hera e Atena, Dioniso e Asclépio, Héracles e Hefáistos, apenas para citar alguns nomes. Até para homenageá-los, criaram-se os famosos Jogos Olímpicos que uniu toda a Grécia Antiga.

Por volta de 700 a.C., Homero e Hesíodo registraram por escrito boa parte do tesouro da mitologia grega. Isto levou a uma situação completamente nova. É que, a partir do momento em que os mitos foram colocados no papel, era possível discutir sobre eles.

Os primeiros filósofos gregos criticaram a mitologia descrita por Homero, porque para eles os deuses ali representados tinham muitas semelhanças com os homens. De fato, eles eram exatamente tão egoístas e traiçoeiros como qualquer um de nós. Pela primeira vez na história da humanidade foi dito claramente que os mitos talvez não passassem de frutos da imaginação do homem. E desta forma, começa a nascer à essência da Filosofia que não admite o incompreensível, mas deseja explicações racionais e que seja de alcance de qualquer individuo.

Para trazer um exemplo de crítica aos mitos, devemos citar o filósofo Xenófanes, nascido por volta de 570 a.C. Para ele, as pessoas teriam criado os deuses à sua própria imagem e semelhança: dizia ele “Os mortais acreditam que os deuses nascem, falam e se vestem de forma semelhante à sua própria. Os etíopes imaginam seus deuses pretos e de nariz achatado; os tracianos, ao contrário, os veem ruivos e de olhos azuis. Se as vacas, cavalos ou leões tivessem mãos e com elas pudessem pintar e produzir obras como os homens, eles criariam e representariam suas divindades à sua imagem e semelhança: os deuses dos cavalos teriam feições equinas, os das vacas se pareceriam com elas, e assim por diante”.

Essa movimentação no mundo grego levou a criação das cidades-estados e a fundação de inúmeras colônias no Sul da Itália e na Ásia Menor. Nelas, os escravos faziam todo o serviço braçal e os cidadãos livres podiam dedicar-se exclusivamente à política e à cultura. Nestas condições de vida, o pensamento humano deu um salto: sem depender de nada nem de ninguém, cada indivíduo podia agora opinar sobre como a sociedade devia ser organizada. Desse modo, o indivíduo podia formular suas questões filosóficas sem ter que para isso recorrer à tradição dos mitos. Portanto, passa a ocorrer à evolução de uma forma de pensar atrelada ao mito para um pensamento construído na luz e tutela da experiência e da razão. O objetivo dos primeiros filósofos gregos era o de encontrar explicações naturais para os processos da natureza.

Assim, nasce a Filosofia que busca no pensamento racional a formulação de perguntas e possíveis respostas para explicações, como por exemplo, da origem do mundo. Lembrando que na atualidade, ainda ouvimos falar muito a respeito de mito ou de mitar. E o que isso quer dizer e o que está relacionado com a mitologia grega? Isso se relaciona, visto que uma pessoa para ser chamada de mito, ela precisa ter feito algo fora do comum que ninguém tenha feito, quando isso é relacionado com aspectos positivos, essa criatura acaba se tornando um ídolo.

Tratando-se Grécia Antigo e do nascimento da Filosofia foi aonde surgiram os pré-socráticos, chamados de Filósofos da natureza, como Tales, Pitágoras, Parmênides, Heráclito e Demócrito.

ATIVIDADE

1. Elabore um mapa textual a respeito do conteúdo estudado.
2. Na visão mitológica, como os gregos entendiam, por exemplo, como o mundo foi criado?
3. Diferencie mitologia de filosofia.
4. Que fatores contribuíram para a filosofia nascer na Grécia antiga?
5. Faça a correção destas frases:

A) Tales de Mileto foi um dos defensores da Mitologia grega.

B) Os jogos olímpicos eram realizados para enaltecer a Filosofia.

C) Homero foi um dos grandes filósofos da Grécia Antiga.

 6. Por que os escritos de Homero e Hesíodo são importantes?

 7. Como o filósofo Xenófanes descreve os mitos?

 8. Qual era o objetivo dos primeiros filósofos gregos?

 9. Na atualidade por quais razões continuam surgindo ‘mitos’?

 10. Formule um texto, tendo quinze linhas, com título pertinente ao assunto

 estudado, onde devem aparecer as seguintes palavras, não precisa ser em ordem:

 Mitologia – Filosofia – Logos – Mito – Homero - Xenófanes – Tales – Grécia – Razão

– Navegação.

1. Este texto foi produzido tendo como referência diversos materiais, dentre eles: O livro Mundo de Sofia; Material do Anglo – Filosofia –Revisão e outras fontes que utilizo em minhas aulas. Ressalto não ser um texto de cópia, mas de preparo para as minhas aulas de Filosofia do Ensino Médio. [↑](#footnote-ref-1)